



TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

MANUAL
DE
ELABORAÇÃO DE MONOGRAFIA JURÍDICA¹

Manual de Elaboração de Monografia Jurídica, visando a orientação do discente no sentido de produzir o Trabalho de Conclusão de Curso, no âmbito do Curso de Direito do Centro Universitário UNIEURO.

Brasília/DF

¹ Manual aprovado pelo Colegiado do Curso de Direito, em 22 de novembro de 2007.

SUMÁRIO

Apresentação.....	04
1. Considerações Gerais.....	05
1.1. Inscrições para o TCC.....	05
1.2. Relação dos Professores Orientadores.....	05
2. Monografia Jurídica.....	05
2.1. Conceituação.....	05
2.2. Características.....	06
2.3. Projeto de Pesquisa Jurídica.....	06
2.3.1. Definição de Pesquisa.....	06
2.3.2. Razões para a Elaboração da Pesquisa.....	07
2.3.3. Aspectos Necessários para a Elaboração da Pesquisa.....	07
2.3.4. Necessidade de Elaboração de um Projeto de Pesquisa.....	07
2.3.5. Elementos de um Projeto de Pesquisa.....	07
2.4. Execução da Pesquisa Bibliográfica.....	09
2.4.1. Quadro Síntese da Execução.....	09
2.4.2. Levantamento da Bibliografia.....	09
2.4.3. Seleção da Bibliografia.....	09
2.4.4. Leitura Analítica.....	09
2.4.5. Fichamento.....	10
2.4.6. Análise Comparativa e Interpretação dos Resultados.....	10
2.4.7. Elaboração do Projeto de Monografia.....	11
2.5. A Monografia.....	14
2.5.1. Considerações Iniciais.....	14
2.5.2. Quadro Síntese da Monografia.....	14
2.5.3. Redação Provisória da Monografia.....	15
2.5.4. Montagem da Monografia.....	15
2.5.5. Apresentação Gráfica da Monografia.....	15
2.5.6. Aspectos Conclusivos.....	16
2.6. Estrutura da Monografia.....	16
2.6.1. Elementos obrigatórios.....	16
2.6.2. Capa.....	16

2.6.3. Folha de Rosto.....	17
2.6.4. Papel, Fonte e Espaçamento.....	18
2.6.5. Margens.....	18
2.6.6. Paginação.....	18
2.6.7. Numeração do Trabalho.....	18
2.6.8. Citações e Notas de Rodapé.....	19
2.6.9. Lembretes Importantes.....	19
2.6.10. Referências Bibliográficas.....	20

Apresentação

O presente manual visa orientar os alunos na elaboração e na apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do tipo monografia, conforme as regras da Agência Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e segundo o Conselho Nacional de Educação –CNE/MEC, previsto para os concludentes do Curso de Direito por meio da Resolução CNE/CES nº 9, de 29 de setembro de 2004.

O TCC é uma monografia científica, no caso, uma monografia jurídica, para tanto, deve seguir a metodologia científica e todos os requisitos normativos pertinentes, para a sua elaboração.

Por meio deste manual, os discentes do 10º semestre do Curso de Direito, do Centro Universitário UNIEURO, terão a sua disposição um guia prático e sucinto de como elaborar o TCC, que figura como **requisito imprescindível** à colação de grau de bacharel em Direito.

1. Considerações Gerais

O Curso de Direito do Centro Universitário UNIEURO objetiva oportunizar ao graduando uma sólida formação geral e humanística, com a capacidade de análise e articulação de conceitos e argumentos, de interpretação e valorização dos fenômenos jurídicos e sociais, aliada a uma postura reflexiva e visão crítica que fomente a capacidade de trabalho em equipe, favorecendo a aptidão para a aprendizagem autônoma e dinâmica, além da qualificação para a vida, o trabalho e o desenvolvimento da cidadania.

Nesse contexto, o TCC figura como requisito indispensável à conclusão do Curso de Direito e sua elaboração deve observar as diretrizes do Conselho Nacional de Educação – CNE/MEC.

No âmbito desta Instituição de Ensino Superior (IES), as atividades de elaboração e depósito do TCC serão realizadas sob a coordenação e controle do Núcleo de Trabalho de Conclusão de Curso (NTCC) do Curso de Direito do UNIEURO, que disponibilizará todas as informações necessárias à realização das atividades vinculadas à elaboração do trabalho monográfico.

1.1. Inscrições para o TCC

As inscrições para a orientação dos alunos, que estejam cursando o 10º semestre letivo do Curso de Direito, ocorrerá segundo as informações disponíveis no sítio do UNIEURO (<http://www.unieuro.edu.br>), por meio do *link* do NTCC.

1.2. Relação dos Professores Orientadores

No momento da inscrição do TCC, no NTCC, o aluno deverá informar a sua linha de investigação, dentro das áreas do Direito, que delineará o desenvolvimento do seu trabalho ao longo do semestre, assim como o nome do professor de preferência para a orientação no âmbito da área escolhida.

Deverão ocorrer 06 (seis) reuniões obrigatórias ao longo do período de orientação (sob pena de reprovação do aluno, caso não compareça a este número mínimo de reuniões estabelecido), sendo que o número máximo de encontros será aquele correspondente ao horário total de orientações do professor escolhido.

2. Monografia Jurídica

2.1. Conceituação

De acordo com o Dicionário Aurélio, monografia é uma “dissertação ou estudo minucioso que se propõe determinado tema relativamente restrito”. Ou seja, a monografia deve aprofundar o máximo possível a abordagem de um tema bem delimitado.

A monografia serve para responder a uma pergunta, a um questionamento. No caso da monografia jurídica, tal pergunta refere-se a um questionamento no âmbito do mundo jurídico.

O termo monografia designa um tipo especial de trabalho científico cuja a abordagem se reduz a um único assunto, a um único problema, com um tratamento especificado. O trabalho monográfico caracteriza-se mais pela unicidade e delimitação do tema e pela profundidade do tratamento que por sua eventual extensão, generalidade ou valor didático.

É importante salientar que o TCC “não deve ser outra iniciação à metodologia científica, pois supõe-se que o futuro formando deve tê-la cursado convenientemente”.

Alguns requisitos devem ser observados na confecção da monografia, de modo que a mesma seja resultado de um eficiente trabalho de pesquisa delineado segundo um projeto de pesquisa jurídica.

2.2. Características

A monografia consiste numa dissertação elaborada a partir de um problema de pesquisa para tratar de um tema específico de forma sistemática e completa, utilizando-se de referencial teórico, contendo entre 30 (trinta) a 50 (cinquenta) páginas, conforme o artigo 9º do Regulamento do NTCC.

O discente deve sempre ter em mente que a monografia deve ser escrita de maneira que possa ser entendida por outra pessoa e, principalmente, pela sociedade acadêmica. Por isto, exigem-se determinadas padronizações.

O ato de escrever deve ser claro e conciso. A metodologia adotada deve ser explícita: ao elaborar uma monografia, o discente deve dizer claramente qual é o seu objetivo, onde pretende chegar e como decidiu chegar. Sua proposta deve restar inequívoca ao longo do seu texto. Deve ser, portanto, objetivo.

Permite-se salientar que, quando se diz que a monografia possa servir aos outros, isto é pelo motivo de que o resultado de um trabalho monográfico se traduz na identificação de problemas no mundo jurídico, para os quais são apresentadas soluções, sugestões ou, simplesmente, ao identificá-los chamar a atenção das autoridades estatais ou não para as providências cabíveis. Desta forma, a monografia jurídica deve ser entendida como uma contribuição para o mundo jurídico.

Para a elaboração da monografia jurídica há, portanto, necessidade de que este trabalho seja precedido da realização de um bom Projeto de Pesquisa Jurídica. Somente após a pesquisa jurídica concluída, a qual deve ser orientada pelo citado projeto, é que se organiza o Projeto de Monografia e parte-se, finalmente, para a escrita da monografia propriamente dita.

2.3. Projeto de Pesquisa Jurídica

2.3.1. Definição de Pesquisa

Procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos.

A pesquisa é requerida quando não se dispõe de informação suficiente para responder ao problema, ou então, quando a informação disponível se encontra em tal estado de desordem que não possa ser adequadamente relacionada ao problema.

A pesquisa é desenvolvida mediante o concurso dos conhecimentos disponíveis e a utilização cuidadosa de métodos, técnicas e outros procedimentos científicos.

Desenvolve-se por intermédio de um processo que envolve inúmeras fases.

2.3.2. Razões para a Elaboração da Pesquisa

a. Razões de ordem intelectual

Decorrem do ensejo de conhecer pela própria satisfação de conhecer.

b. Razões de ordem prática

Decorrem do desejo de conhecer com vistas a fazer algo de maneira mais eficiente e eficaz.

2.3.3. Aspectos Necessários para a Elaboração da Pesquisa

a. Qualidades pessoais do pesquisador

Conhecimento do assunto a ser pesquisado.

Curiosidade.

Criatividade.

Sensibilidade social.

Disciplina intelectual.

Perseverança e paciência.

Confiança na experiência.

b. Recursos humanos, materiais e financeiros

2.3.4. Necessidade de Elaboração de um Projeto de Pesquisa

Atividade racional e sistemática exige ações planejadas, mediante um projeto.

Projeto interessa ao pesquisador e à equipe, já que apresenta o roteiro das ações.

Projeto possibilita a esquematização de todas as atividades.

2.3.5. Elementos de um Projeto de Pesquisa

a. Escolha do tema da pesquisa

Levar em conta a formação e a experiência profissional do pesquisador.

Tendências e inclinações pessoais.

Disponibilidade de tempo e, até mesmo, de recursos financeiros.

Observar a importância, a originalidade e a viabilidade do tema escolhido.

Ex: Estudo Prévio de Impacto Ambiental e sua Publicidade.

b. Delimitação do tema

Delimitação torna o tema viável para a pesquisa.

Restringe não só o conteúdo a ser investigado, como, também, em relação ao período e área de abrangência.

Ex: Interpretação da norma constitucional que prevê a realização do estudo prévio de impacto ambiental e a sua publicidade no caso de instalação de obra ou atividade

potencialmente causadora de significativa degradação do meio ambiente (Art. 225, § 1º, IV, CF/88).

c. Problema da pesquisa

c-1 Problema fático

Situar o problema no tempo e no espaço. Ex: Até 1981, somente a Lei nº 6931/81 tratava dos aspectos referentes a impactos ambientais, entretanto, apenas em 1988, com a Constituição Cidadã é que foi previsto a exigência pelo Poder Público da realização e da publicidade do estudo prévio de impacto ambiental para a instalação de obra ou atividade causadora de significativa degradação do meio ambiente.

c-2 Problema teórico

Levantado de maneira interrogativa.

Necessidade de que se redija a questão a ser solucionada por meio da pesquisa de maneira clara e objetiva.

Objetiva a reflexão do pesquisador.

Ex: Qual a interpretação mais adequada do dispositivo constitucional que prevê a realização do estudo prévio de impacto ambiental e a sua publicidade em face dos princípios da prevenção, precaução, participação e da informação, e do paradigma de um Estado Democrático de Direito?

d. Justificativa

Cabe ao pesquisador apontar as razões de sua escolha.

Deve-se caracterizar a contribuição e a importância da solução do problema, sob o ponto de vista social e científico, etc.

Ex: A Lei nº 6.938, de 31/08/81, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente já previa em seu artigo 9º, inciso III, a avaliação de impactos ambientais como um de seus instrumentos. Contudo, esse tipo de estudo só adquiriu *status* constitucional em 1988, quando o Poder Constituinte, além de ter dedicado um capítulo inteiro ao tema meio ambiente, previu expressamente a exigência pelo Poder Público da realização e da publicidade do estudo prévio de impacto ambiental para a instalação de obra ou atividade potencialmente causadora de significativa degradação do meio ambiente (Art. 225, § 1º, IV, CF/88).

e. Hipóteses levantadas

Hipótese é uma afirmação ou tese provisória a ser demonstrada, defendida ou explicitada.

Ex: As diversas teorias de hermenêutica aplicáveis à norma contida no artigo 225, § 1º, IV, da CF/88, diante dos princípios da prevenção, participação e informação, reforçam tal dispositivo constitucional e protege a sociedade civil.

f. Embasamento teórico

O pesquisador ao selecionar um tema e problematizá-lo precisa conhecer o que já foi escrito sobre o assunto, sob pena de estar simplesmente repetindo o que os outros já fizeram ou escreveram.

Necessidade de conhecer pontos de vista, teses e teorias que possam fundamentar o seu trabalho, bem como para extrair alguns pressupostos teóricos que o direcionem.

Necessidade de se fazer uma revisão preliminar de literatura e responder à questão: o que dizem os especialistas sobre este problema?

g. Metodologia aplicada

A metodologia é um tema muito controvertido.

Métodos – procedimentos mais amplos de raciocínio.

Técnicas – procedimentos mais restritos que se concretizam através de instrumentos adequados.

Ex: A presente pesquisa utilizará os métodos dedutivo (ou indutivo) e as técnicas serão: levantamento e seleção da bibliografia, leitura analítica, fichamento, análise comparativa e interpretação das normas.

2.4. Execução da Pesquisa Bibliográfica

2.4.1. Quadro Síntese da Execução

ETAPAS	ATIVIDADES
EXECUÇÃO DA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA	Levantamento da bibliografia Seleção da bibliografia Leitura analítica Fichamento - fichas bibliográficas

2.4.2. Levantamento da Bibliografia

Ao se iniciar a pesquisa bibliográfica, o primeiro passo é a identificação das fontes que possam fornecer respostas ou esclarecimentos a problema levantado.

A coleta deve ser cuidadosamente registrada em fichas bibliográficas.

A ficha bibliográfica vai registrar apenas as referências bibliográficas (autor, título, local da publicação, editora e data), acrescidas das palavras chaves relacionadas ao tema e do local onde se poderá encontrar a obra.

2.4.3. Seleção da Bibliografia

Concluída a etapa de coleta de dados, caberá ser feita a seleção das publicações que interessam à sua pesquisa.

Nesta fase, ainda, não se está fazendo leitura analítica.

Verifica-se o índice, as orelhas do livro, prefácio, etc., a fim de constatar se o tema é abordado na publicação.

2.4.4. Leitura Analítica

Saber fazer uma leitura analítica é pré-requisito para aqueles que pretendem desenvolver uma pesquisa bibliográfica.

Há várias maneiras de abordar a leitura e análise de um texto escrito; os livros de metodologia científica trazem diferentes abordagens.

Pode-se esquematizar, como por exemplo, alguns itens a serem observados durante a leitura:

- Leitura textual (busca no texto de elementos desconhecidos pelo leitor)
- Leitura temática (identificação do tema, da idéia central, e do tipo de argumentação)
- Leitura interpretativa (identificar o valor social e político da mensagem e a coerência entre ideologia do texto e do autor; fazer novas problematizações; e contribuir para a produção do conhecimento do leitor).

Segundo Luckesi (1995), o processo de “ler”, julgar e agir” é a metodologia que leva ao crescimento do conhecimento e ao desenvolvimento da história.

2.4.5. Fichamento

As fichas permitem ao pesquisador guardar com exatidão os dados coletados nas fontes de referência e que servirão para o seu estudo.

É preferível o uso de fichas a cadernos, devido às facilidades que elas oferecem para manipulação e arquivamento.

Os fichários são úteis para diferentes tipos de fichas, sendo as mais comuns:

- ficha bibliográfica – útil, principalmente, para identificação da obra consultada;
- ficha de citações – transcreve trechos considerados importantes para a pesquisa, usando palavras do autor;
- ficha de resumo ou conteúdo – apresenta um síntese das idéias principais do autor, com as palavras do leitor;
- ficha analítica, interpretativa ou de comentários – onde o leitor faz interpretações críticas pessoais, compara a obra com outros estudos, etc.

Partes do fichamento:

- cabeçalho;
- referências bibliográficas; e
- texto.

Sobre fichamento, permite-se chamar a atenção para o que se segue: “Aquele que tiver suficiente paciência para realizar estas tarefas cansativas com esmero terá a grande satisfação de constatar que seu esforço será compensado ante a facilidade com que poderá proceder à redação de seu trabalho: basta dispor todas as fichas referentes a um assunto sobre a mesa.” (Cervo, 1983, p. 84).

Observação:

Após ter todas as fichas à disposição, como resultado das pesquisas realizadas nas obras consultadas, o passo seguinte será o da análise comparativa e interpretação dos resultados.

2.4.6. Análise Comparativa e Interpretação dos Resultados

É uma ficha crítica.

O pesquisador nesta etapa vai realizar uma análise comparativa entre os autores lidos e registrados nas fichas e interpretar os resultados, em função de sua hipótese.

Terminada esta etapa, o pesquisador se acha em condições de preparar um roteiro para a elaboração de sua monografia, apresentando, assim, os resultados de sua pesquisa, para tanto, deverá organizar um Projeto de Monografia.

2.4.7. Elaboração do Projeto de Monografia:

- Em função dos dados obtidos e registrados nas fichas, durante a pesquisa jurídica das obras, documentos, leis, etc., consultados, poder-se-á organizar o Projeto de Monografia Jurídica.
- Por intermédio desses dados presentes nas fichas, o pesquisador loteará as mesmas em função do assunto nelas tratados.
- A título de exemplo, para melhorar compreensão, caso a pesquisa tratasse sobre Direito Ambiental, no tocante à preservação ambiental, e o pesquisador tivesse levantado inúmeros dados, os quais registrados nas fichas, estas seriam loteadas ou organizadas por assuntos, para os mesmos darem origem aos títulos de cada capítulo da monografia e, conseqüentemente, preparar o projeto da monografia jurídica.

Abaixo, como um exemplo, permiti-se apresentar como poder-se-ia organizar essas fichas:

- (1) algumas fichas foram reunidas por tratarem de aspectos históricos sobre a preocupação com o meio ambiente no Brasil;
 - (2) outras reunidas tratando sobre legislação referente a impacto ambiental, anterior à Constituição Federal de 1988;
 - (3) outras tantas loteadas por referirem à questão da necessidade de estudo prévio de impacto ambiental e a publicidade no caso de obra ou atividade potencialmente causadora de significativa degradação do meio ambiente, conforme prevê o Art. 225, § 1º, inciso IV, da CF/88; e
 - (4) finalmente, algumas que foram reunidas com base na leitura de livros de autores que interpretam o Art. 225, § 1º, inciso IV, da CF/88, com ênfase no que diz respeito aos princípios da prevenção, precaução, participação e da informação, no bojo do Estado Democrático de Direito.
- Após ter loteado as fichas, conforme anteriormente explicitado, o pesquisador poderá dar nome, mesmo que provisoriamente, aos capítulos da monografia.

Exemplo:

- fichas do grupo (1):

CAPÍTULO 1 – ASPECTOS HISTÓRICOS DA PRESERVAÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL

- fichas do grupo (2):

CAPÍTULO 2 – LEGISLAÇÃO SOBRE IMPACTO AMBIENTAL ANTERIOR À CF/88

- fichas do grupo (3) + fichas do grupo (4) - (juntas por estarem intimamente ligadas ao assunto):

CAPÍTULO 3 - INTERPRETAÇÃO DO ART. 225 NA QUESTÃO DO ESTUDO PRÉVIO DO IMPACTO AMBIENTAL

- Sendo claro que dentro de cada capítulo, o pesquisador poderá subdividi-lo atribuindo-lhe um título pertinente, no sentido de melhor explorar o assunto nele tratado.
- A seguir, de modo bem sintético, como poderia ficar, a título de exemplo, o projeto da monografia, tratando do tema anteriormente referido:

PROJETO DE MONOGRAFIA

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1 - ASPECTOS HISTÓRICOS DA PRESERVAÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL

1.1 – Considerações Iniciais

1.2 – Período Colonial

1.3 – Período Imperial

1.4 – Período Republicano

CAPÍTULO 2 – LEGISLAÇÃO SOBRE IMPACTO AMBIENTAL ANTERIOR À CF/88

2.1 – Considerações Iniciais

2.2 - Lei nº 6.931/91

CAPÍTULO 3 – INTERPRETAÇÃO DO ART. 225 NA QUESTÃO DO ESTUDO PRÉVIO DO IMPACTO AMBIENTAL

3.1 – Considerações Iniciais

3.2 – Art. 225, § 1º, Inciso IV, e a Questão do Impacto Ambiental

3.3 - Princípios Protetivos do Meio Ambiental

3.3.1 - Da Prevenção

3.3.2 - Da Precaução

3.3.3 - Da Participação

3.3.4 – Da Informação

3.4 – Necessidade do Estudo Prévio do Impacto Ambiental

CONCLUSÃO

- **Observações (síntese das etapas para a elaboração da Monografia Jurídica):**
 - 1) Como foi visto, anteriormente, para a obtenção dos dados para a elaboração da monografia, o pesquisador deverá definir o tema a ser trabalhado;
 - 2) Após definir o tema e delimitá-lo, deverá organizar o Projeto de Pesquisa Jurídica, levantando, principalmente, a problematização e a hipótese do problema;
 - 3) De posse do Projeto de Pesquisa Jurídica, que é o trilho a ser seguido, para não perder a direção da solução do problema levantado dentro do tema escolhido, o pesquisador dá início à pesquisa propriamente dita;

- 4) A pesquisa é realizada mediante o uso de métodos e técnicas adequadas para o pesquisador levantar dados, objetivando justificar a sua “resposta ao problema da monografia” (hipótese). Os métodos mais utilizados são o dedutivo e o indutivo e as técnicas de pesquisa são inúmeras, tais como, levantamento e seleção da bibliografia, leitura analítica, etc.

Para o aluno de graduação, recomenda-se o método dedutivo e a técnica da pesquisa bibliográfica, devido ao tempo disponível para a elaboração de sua monografia ser exíguo (um semestre), diferentemente de um aluno de mestrado ou de doutorado que tem mais tempo à disposição para a realização de um trabalho mais minucioso. O método dedutivo caracteriza-se pela dedução do que foi lido, ou seja, o leitor tira suas conclusões.

A técnica da pesquisa bibliográfica materializa-se pela busca de obras que permitam a obtenção dos dados necessários para a elaboração da monografia, mediante uma leitura analítica para tirar conclusões.

- 5) O aluno deverá estar atento para a data do depósito de sua monografia no NTCC. Portanto, é importante estabelecer um cronograma de atividades para a elaboração da monografia, levando-se em conta aquela data, para não ser surpreendido, inclusive com situações inopinadas no transcurso das atividades previstas, que possam dificultar o cumprimento do prazo de entrega do trabalho monográfico estabelecido pela Instituição de Ensino.
- 6) Após o levantamento de dados, organiza-se o Projeto de Monografia, da forma, como foi apresentado, anteriormente.
- 7) Dentro do cronograma de atividades, previsto para por em prática o Projeto de Monografia, inicia-se a escrita da monografia, obedecendo os tópicos planejados dentro dos capítulos.
- 8) O aluno deverá, após cada parte escrita, submetê-la à apreciação do seu orientador.
- 9) Na escrita da monografia, deve estar ciente o aluno que a Introdução é a última parte a ser elaborada, tendo em vista que nela é situado o leitor diante do que foi feito no trabalho monográfico.
- 10) Inicia-se o trabalho pelo Desenvolvimento (Capítulos).
- 11) A Conclusão é a penúltima parte a ser elaborada pelo aluno.

12) Lembretes importantes:

O texto da monografia deve ser claro, conciso, com sentenças curtas que reflitam o que vem na seqüência no próximo capítulo. Essa é uma parte que demanda muito trabalho e atenção.

Na INTRODUÇÃO:

- indicar o objetivo da monografia. Exemplo: “O presente trabalho objetiva *relatar, demonstrar, mostrar, traçar uma comparação etc;*”
- indicar a metodologia adotada e os objetivos da monografia. Exemplo: “Por meio do presente trabalho, utilizando-se de pesquisa (ou coleta de dados, análise de jurisprudência, estudo de casos, análise da doutrina, etc) será demonstrado (ou analisado, relatado, etc) que...”;
- expor a delimitação do tema. Exemplo: “O trabalho, dentro de sua limitação temática, visará abordar...”; e
- apresentar explicação lógica da estrutura. Exemplo: “A monografia será apresentada em três partes para se facilitar a compreensão. Na primeira parte,

estudar-se-á ...; na segunda, tratar-se-a de...; finalmente, na terceira parte...” (observa-se que os verbos foram e devem ser empregados de forma impessoal).

No **DESENVOLVIMENTO (CAPÍTULOS)**:

- explorar os tópicos dos Capítulos visualizados no Projeto da Monografia.

Na **CONCLUSÃO**

- apresentar as considerações finais do trabalho, avaliando-se até que ponto foi respondida a questão que o autor se propôs a responder. Tudo o que for apresentado na conclusão deverá ter sido discutido anteriormente, resgatando a questão desencadeada, e discutida nos capítulos anteriores, apenas para avivar a memória do leitor. A conclusão é o encerramento do texto, portanto, NUNCA apresente informações novas nela; e
- na conclusão é que se prova que a hipótese levantada é verdadeira ou não, apresentando uma contribuição para o mundo jurídico.

2.5. A Monografia

2.5.1. Considerações Iniciais

Com base no Projeto de Monografia, o pesquisador inicia a parte escrita como já foi mencionado.

Na Monografia existem aspectos obrigatórios e opcionais conforme o quadro síntese que se segue:

2.5.2. Quadro Síntese da Monografia

ETAPAS	ATIVIDADES
<p align="center">COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA</p>	<p align="center">Redação provisória e definitiva da monografia:</p> <p>- <u>Corpo do trabalho:</u> Introdução Desenvolvimento (Capítulos) Conclusão</p> <p align="center">Aspectos obrigatórios e opcionais</p> <p>- Preliminares ou pré-texto</p> <p><u>Obrigatórios:</u> Capa (primeira e segunda) Folha de rosto Resumo Sumário</p> <p><u>Opcionais:</u></p>

	Dedicatória Agradecimentos Citação especial Listas de quadros, tabelas, gráficos e anexos - Aspectos Pós-liminares ou pós-texto <u>Obrigatórios:</u> Referências bibliográficas <u>Opcionais:</u> Anexos <u>Obrigatórios:</u> Capa (terceira e quarta)
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

2.5.3. Redação Provisória da Monografia

Após a conclusão do fichamento, análise e interpretação, o pesquisador já tem condições de organizar um roteiro para relatar o seu estudo.

A construção lógica deste roteiro é feita a partir dos dados coletados e das reflexões e conclusões do pesquisador.

A primeira redação deve ser feita sob a forma de rascunho e orientada pelas fichas e roteiro, além é claro, do próprio projeto.

Destaca Luckesi:

“Em cada parte, capítulo, item, parágrafo, vamos expressar as nossas idéias, cuidando da seqüência, da relação com o que vem antes e o que virá depois, a fim de que a expressão do nosso pensamento, de nossa reflexão seja percebida pelo leitor de nosso escrito.” (Luckesi, 1995, p.191)

O corpo do trabalho, o texto propriamente dito, é estruturado em três partes:

- Introdução – maneira dissertativa de como será os itens do seu trabalho.
- Desenvolvimento – comunicação da fundamentação teórica, o processo e o resultado da pesquisa. É dividido em capítulos (segundo títulos temáticos, que podem ser subdivididos).
- Conclusão – é o fecho do trabalho, onde o pesquisador toma uma posição em relação ao tema.

2.5.4. Montagem da Monografia

Como visto no esquema do quadro-síntese da Monografia, as páginas iniciais da monografia que precedem o texto são chamadas de pré-texto ou preliminares.

Algumas preliminares ou pré-texto são obrigatórias e outras opcionais.

Após as páginas iniciais, segue-se o texto propriamente dito, com a Introdução, os Capítulos, onde se desenvolve o tema e, finalmente, apresenta-se a Conclusão.

Terminada a Conclusão, vem o pós-texto onde são colocadas as referências bibliográficas, os anexos e as últimas capas.

2.5.5 Apresentação Gráfica da Monografia

Os aspectos gráficos e materiais da monografia obedecem as normas de apresentação provenientes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Deve-se estar atento às constantes mudanças das normas da ABNT.

Considerando tais mudanças, é aconselhável inserir nas referências bibliográficas que acompanham a monografia, as referências dos livros consultados para a sua formatação e apresentação.

2.5.6. Aspectos Conclusivos

Deve-se ressaltar que o estudo realizado foi elaborado com o objetivo de auxiliar aqueles que se iniciam em trabalhos científicos.

Em geral, esses que iniciam trabalhos científicos, são alunos de cursos superiores de graduação ou de especialização, onde a apresentação de uma monografia constituir-se em pré-requisito para conclusão do curso.

Com a ajuda de outras fontes de consulta, certamente, o resultado final, no tocante à produção de trabalhos científicos, será altamente positivo.

2.6. Estrutura da Monografia

2.6.1. Elementos obrigatórios

Os elementos estruturais obrigatórios da monografia, de acordo com a ABNT (NBR 14724.4), são os que na ordem se seguem:

Capa (uma folha);

Folha de rosto (uma folha);

Resumo em língua vernácula (uma folha);

Sumário (uma ou mais folhas, conforme sua extensão);

Lista de ilustrações (uma ou mais folhas);

Lista de abreviaturas e siglas (uma ou mais folhas);

Lista de símbolos;

Introdução (número de folhas a critério do aluno);

Desenvolvimento (número de folhas a critério do aluno);

Conclusão (número de folhas a critério do aluno);

Referências Bibliográficas (dependerá do número de obras utilizadas no trabalho);

Apêndice/ Anexo/ Glossário (número de folhas a critério do aluno).

ATENÇÃO! OS ELEMENTOS OBRIGATÓRIOS NA ESTRUTURA DO TRABALHO SÃO: capa, folha de rosto, resumo em língua vernácula, sumário, introdução, desenvolvimento, conclusão e referências bibliográficas. A ausência dos mesmos **implicará em diminuição na nota do aluno por falta de atendimento a critério formal.** Os demais elementos são opcionais.

OBSERVAÇÃO – RESUMO - Elemento obrigatório, constituído de uma seqüência de frases concisas e objetivas e não de uma simples enumeração de tópicos, não ultrapassando 500 palavras, seguido, logo abaixo, das palavras representativas do conteúdo do trabalho, isto é, palavras-chave e/ou descritores, conforme a NBR 6028.

2.6.2. Capa

Proteção externa do trabalho devendo conter dados essenciais que identifiquem a obra, onde as informações são transcritas na seguinte ordem:

Nome da instituição;

Nome do autor;

Título;

Subtítulo, se houver;

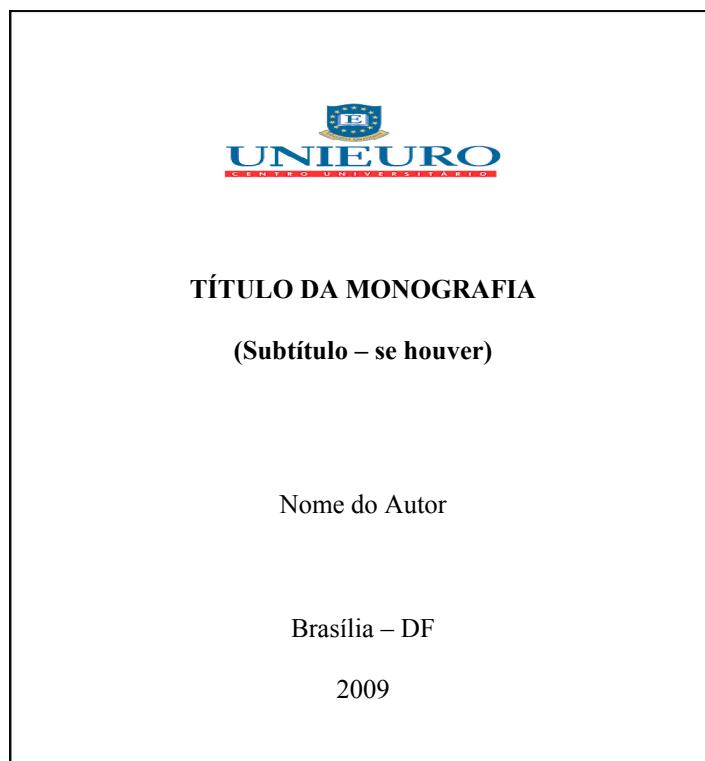
Número de volumes (se houver mais de um, deve constar em cada a especificação do respectivo volume);

Local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado; e

Ano de depósito (da entrega).

EXEMPLO:

Modelo de capa do TCC na versão definitiva:



2.6.3. Folha de Rosto

A folha de rosto é elemento obrigatório que deverá obedecer à NBR 10524, de 1989. Seus elementos obrigatórios são:

Nome do autor – responsável intelectual do trabalho. Primeiro elemento da folha de rosto, inserido no alto da página, centralizado;

Título principal do trabalho – deve ser claro e preciso, identificando o seu conteúdo e possibilitando a indexação e recuperação da informação. O título deverá ter posição de destaque na folha de rosto, podendo ser com letras maiores, negrito ou em caixa alta;

Subtítulo (se houver, deve ser precedido de dois pontos) - o subtítulo deverá ter menor destaque que o título;

Número de volumes (se houver mais de um, deve constar em cada folha de rosto a especificação do respectivo volume);

Nota de apresentação – natureza (tese, dissertação ou TCC); nome da instituição a que é submetido e área de concentração ou disciplina – devem ser digitados com alinhamento do meio para a direita;

Nome completo do orientador;

Local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado;

Ano de depósito (entrega).

EXEMPLO:

<p>Nome do Autor</p> <p>Título da Monografia (subtítulo – se houver)</p> <p>Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao Núcleo de Trabalho de Conclusão de Curso(NTCC) do Curso de Direito do Centro Universitário Euroamericano, como requisito obrigatório para a obtenção do grau de bacharelado.</p> <p>Orientador (a):</p> <p>Brasília – DF 2009</p>

2.6.4. Papel, Fonte e Espaçamento

O trabalho deve ser apresentado em papel branco de formato A-4 e as letras devem ser escritas em tinta preta (não utilizar modo econômico da impressora para o trabalho a ser depositado no NTCC).

A letra deve ser do tipo Times New Roman ou Arial, fonte 12 e o espaçamento entre linhas deve ser de 1,5 cm.

ATENÇÃO: Cada capítulo deve ser iniciado em uma nova página, sendo que o texto do trabalho deve ser escrito em apenas um lado de cada folha.

2.6.5. Margens

Todas as folhas devem apresentar as seguintes margens:

Superior = 3 cm

Esquerda = 3. cm

Inferior = 2 cm

Direita = 2 cm

2.6.6. Paginação

A numeração das páginas deve ser colocada no lado direito superior de cada folha, em algarismos arábicos e seqüenciais **a partir da introdução**.

ATENÇÃO: A capa não poderá ser numerada em nenhuma hipótese, sendo que os elementos compreendidos entre a folha de rosto e a lista de símbolos podem ou não ter numeração. Caso o aluno opte por numerá-los, deve fazê-lo em algarismos romanos. Igualmente no lado direito superior da página.

NOTA: demais informações sobre a estrutura do trabalho devem ser encontradas nas normas da ABNT, em especial nas de número: 6028 e 14724. As normas da ABNT estão disponíveis aos alunos na Biblioteca do UNIEURO.

2.6.7. Numeração do Trabalho

Para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto. Os títulos das seções primárias, por serem as principais seções de um texto, devem iniciar em folha distinta. Destacam-se gradativamente os títulos das seções, utilizando-se os recursos de caixa alta e/ou negrito.

Para títulos das seções primárias utilizar MAIÚSCULA e para as outras seções somente a primeira letra deverá ser em maiúscula, assim temos a seguinte apresentação:

1. SEÇÃO PRIMÁRIA (letra tamanho 16, em caixa alta e negrito)

1.1. Seção secundária (letra tamanho 16 e em negrito)

1.1.1. Seção terciária (letra tamanho 16)

2.6.8. Citações e Notas de Rodapé

Uma vez que se partirá de uma obra autoral para se indicar o deslinde de um tema específico, é obrigatório que o aluno indique a fonte da sua pesquisa, o que significa dizer (no corpo do texto ou em nota de rodapé – sobre as normas para ambos, vide regra NBR 10520, de 2002) a obra e a página em que se encontra a citação.

ATENÇÃO: Os trabalhos retirados da internet ou copiados de outros colegas estarão sujeitos à **REPROVAÇÃO NO NTCC**, a processo disciplinar nesta IES e às penas do artigo 195, da Lei 9.279/96 e 101 e seguintes da Lei 9.610/98.

2.6.9. Lembretes Importantes

Para que o discente matriculado no 10º semestre letivo desta IES obtenha aprovação na disciplina TCC, ele deverá:

comparecer a 06 (seis) reuniões obrigatórias (no mínimo) de orientação com seu professor orientador. O discente poderá comparecer a mais reuniões com seu orientador se assim o desejar;

obedecer aos prazos estabelecidos pelo NTCC (que podem ser encontrados no sítio do UNIEURO, bem como nos murais da Instituição);

obedecer às regras da ABNT na elaboração do trabalho científico, tais como elementos estruturais obrigatórios, margens, fonte, espaçamento entre linhas, entre outros; e

certificar-se de que seu trabalho é de autoria própria e não infringe a legislação de propriedade intelectual vigente no país.

2.6.10. Referências Bibliográficas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6022*: informação e documentação – artigo em publicação periódica científica impressa – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, maio de 2003.

_____. *NBR 6023*: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, agosto de 2002.

_____. *NBR 6028*: resumos. Rio de Janeiro: ABNT, maio de 1990.

_____. *NBR 10520*: informação e documentação – citações em documentos – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, agosto de 2002.

_____. *NBR 14724*: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, agosto de 2002.

HENRIQUES, Antinio; MEDEIROS, João Bosco. *Monografia no Curso de Direito* – como elaborar o trabalho de conclusão de curso (TCC). 5ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2006.

NUNES, Rizzatto. *Manual da Monografia Jurídica* – como se faz: uma monografia, uma dissertação, uma tese. 5ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2007.